

País em desenvolvimento deve mais

BASILEIA, Suíça — A dívida externa (bancária, bancária relacionada com o comércio e não-bancária) dos países em desenvolvimento aumentou ligeiramente em 1991, informou ontem o Bank for International Settlements (BIS).

Segundo o BIS, a dívida externa total dos 156 países em desenvolvimento com bancos que apresentam relações ao BIS e a não-bancos em 20 países pertencentes à Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) aumentou de US\$ 777,3 bilhões no final de 1990 para US\$ 790,4 bilhões em 1991.

O BIS, que funciona como uma espécie de banco central para os bancos centrais do mundo inteiro, acrescentou que a dívida de 14 centros financeiros, entre estes países em desenvolvimento, aumentou de US\$ 114,9 bilhões no final de 1990 e de US\$ 108 bilhões em meados de 1991 para US\$ 117,9 bilhões no final de 1991.

A lista de centros financeiros inclui as Bahamas, Bahrein, Barbados, Bermuda, Ilhas Cayman, Hong-

cong, Líbano, Libéria, Antilhas Holandesas, Panamá, Cingapura, Vanuatu e Índias Ocidentais.

O BIS, que não forneceu a interpretação dos dados, informou que os números não cobrem a dívida externa total dos países e territórios, mas representam uma parcela substancial de suas dívidas externas.

Segundo o banco, a dívida de 15 países seriamente endividados melhorou de US\$ 271,7 bilhões no final de 1990 para US\$ 267,8 bilhões no final de 1991.

Esses 15 países incluem a Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa do Marfim, Equador, México, Marrocos, Nigéria, Peru, Filipinas, Uruguai, Venezuela e Iugoslávia.

A dívida externa dos países europeus orientais aumentou de US\$ 126,2 bilhões no final de 1990 e de US\$ 109,6 bilhões em meados de 1991 para US\$ 131,2 bilhões no final de 1991. Os países incluídos nessa categoria são Albânia, Bulgária, Chécoslováquia, Hungria, Polônia, Romênia e as antigas União Soviética e Iugoslávia.